

**34ª REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA**  
**Territórios vivos, corpos plurais, Antropologia e saberes críticos**  
**23 a 26 de Julho de 2024, Belo Horizonte**

**GT 064: Gêneros, sexualidades e corpos plurais: abordagens antropológicas de práticas esportiva**

**CONSTRUYENDO CUERPOS E IDENTIDADES DE GÉNERO:  
APROXIMACIONES Y COMPARACIONES ENTRE MUJERES FUTBOLISTAS  
EN ARGENTINA Y BRASIL<sup>12</sup>**

**CONSTRUINDO CORPOS E IDENTIDADES DE GÊNERO: ABORDAGENS E  
COMPARAÇÕES ENTRE MULHERES FUTEBOLISTAS NA ARGENTINA E NO  
BRASIL**

Mariane da Silva Pisani<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este estudo busca compreender, por meio de uma abordagem comparativa, a construção e a representação de corpos e identidades de gênero entre jogadoras da Argentina e do Brasil durante a prática do futebol. Exploraremos como a dinâmica social e cultural influencia a percepção e a expressão dos corpos, bem como examinaremos as narrativas e interações que moldam as identidades de gênero no contexto do futebol feminino. A análise comparativa das experiências das jogadoras de ambos os países busca identificar semelhanças e contrastes significativos, a fim de oferecer insights sobre as complexidades da relação entre a prática esportiva, a incorporação e a construção da identidade de gênero.

**Palavras-Chave:** Mulheres; Futebol Feminino; Futebol de Mulheres; Gênero

**RESUMÉN:** Este estudio busca comprender, a través de un enfoque etnográfico comparativo, la construcción y representación de los cuerpos y las identidades de género entre jugadoras de Argentina y Brasil durante la práctica deportiva del fútbol. Exploraremos cómo las dinámicas sociales y culturales influyen en la percepción y expresión de los cuerpos, además de examinar las narrativas e interacciones que dan forma a las identidades de género en el contexto del fútbol de mujeres. El análisis comparativo de las experiencias de las jugadoras en ambos países busca identificar similitudes y contrastes significativos, con el fin de ofrecer perspectivas sobre las complejidades de la relación entre la práctica deportiva, la corporalidad y la construcción de la identidad de género.

**Palabras clave:** Mujeres; Fútbol femenino; Género

---

<sup>1</sup> Esta pesquisa é financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

<sup>2</sup> Trabalho apresentado na 34ª Reunião Brasileira de Antropologia (Ano: 2024);

<sup>3</sup> Professora na Universidade Federal do Piauí (UFPI), Brasil. Pós-doutoranda na Universidad de Buenos Aires (UBA), Argentina. Bolsista do CNPq, nº processo 200767/2024-0.

**34ª REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA**  
**Territórios vivos, corpos plurais, Antropologia e saberes críticos**  
**23 a 26 de Julho de 2024, Belo Horizonte**

## **INTRODUÇÃO**

O futebol é um esporte de relevância nacional tanto na Argentina quanto no Brasil (Alabarces, 2022); além disso, em ambos os países, é considerado um esporte estritamente masculino. Partindo dessas constatações, torna-se fundamental compreender, a partir de uma perspectiva teórica das ciências sociais, a importância da prática do futebol para as mulheres em ambos os contextos culturais.

Neste evento, *34ª Reunião Brasileira de Antropologia*, apresento uma parte, ainda que inicial, da pesquisa de Pós-Doutorado que desenvolvo na Universidad de Buenos Aires, desde março de 2024. Essa pesquisa é uma continuidade dos trabalhos que venho desenvolvendo ao longo dos últimos anos (Pisani, 2012; Pisani, 2018; Camargo, Pisani e Rojo 2021; Kessler, Costa e Pisani, 2022). Nosso objetivo, ao final da pesquisa, é poder responder: Como os corpos e as identidades de gênero são configurados e representados entre as jogadoras de futebol argentinas e brasileiras dentro da dinâmica da prática esportiva, de acordo com uma abordagem etnográfica comparativa?

Ao desvelarmos como os corpos e as identidades de gênero (Butler, 2003) são constituídos entre as jogadoras de futebol nos dois países, ampliamos as discussões existentes sobre Gênero e Esporte sob a perspectiva do futebol, além de contribuirmos para a consolidação de diálogos internacionais entre as produções acadêmicas argentinas e brasileiras. Da mesma maneira, as análises sobre futebol feminino nos ajudam a lançar luz sobre a questão da igualdade de gênero no esporte. A prática do futebol feminino ainda enfrenta algumas barreiras e obstáculos, como o sexismo, o machismo e a misoginia (Pisani, 2014). Esses, por sua vez, culminam no afastamento das mulheres dos espaços esportivos. Pesquisar e escrever sobre esse fenômeno, a partir de uma perspectiva científica e acadêmica, é demonstrar como, apesar de todas as dificuldades, as mulheres conseguem se organizar em coletivos feministas (Pisani, 2014) e, juntas, subverter as normas cisheteronormativas (Pisani e Pinto, 2021).

**34ª REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA**  
**Territórios vivos, corpos plurais, Antropologia e saberes críticos**  
**23 a 26 de Julho de 2024, Belo Horizonte**

Com esta pesquisa, podemos enriquecer as teorias socioantropológicas sobre estudos de esporte e gênero. Este estudo pode oferecer insights valiosos para as teorias socioantropológicas, especialmente sobre a construção da identidade em contextos de lazer e esporte (Vissoi et al, 2020), contribuindo para o avanço da compreensão da dinâmica social e cultural contemporânea. Da mesma forma, ajudaremos a ampliar os debates nos estudos de gênero ao incluir o universo do futebol como um campo empírico legítimo de pesquisa.

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A abordagem metodológica usada nesta pesquisa baseia-se em pressupostos socioantropológicos, ou seja, usaremos a etnografia (Hang, Hijós e Moreira, 2021). Nosso primeiro passo por meio da etnografia é mapear alguns times de futebol feminino. Assim, o segundo passo será a observação participante (Chizzotti, 2017) desses times e, por fim, a realização de entrevistas com jogadoras de futebol.

Em relação ao mapeamento de alguns times de futebol feminino, é importante dizer que já conhecemos alguns times no Brasil, mais especificamente na cidade de São Paulo (Pisani, 2018). Quanto aos times de futebol feminino da Argentina, priorizaremos a realização da pesquisa com um ou dois times da cidade de Buenos Aires, ainda a serem definidos. Depois de realizar um estudo sobre esses times, escolheremos aqueles em que faremos a observação participante. Assim que concluirmos as observações participantes, elaboraremos um roteiro de entrevista para ser usado com alguns dos jogadores que se sentirem mais confiantes para participar. A última fase da pesquisa será baseada em entrevistas em profundidade (Goldernberg, 2002).

### **RESULTADOS PRELIMINARES**

No dia 30 de Março de 2024 cheguei à cidade de Buenos Aires para dar início à pesquisa de Pós-doutorado na UBA. Até o presente momento, final de junho, tenho investido meu tempo de pesquisa na realização de um levantamento bibliográfico, bem

# 34ª REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

## Territórios vivos, corpos plurais, Antropologia e saberes críticos

23 a 26 de Julho de 2024, Belo Horizonte

como na busca por materiais jornalísticos, que possam auxiliar nas discussões teóricas e aproximações empíricas que este trabalho se propõe.

Na perspectiva bibliográfica realizei um levantamento nos repositórios das principais Universidades Argentinas a partir dos seguintes buscadores/palavras-chave: *fútbol femenino* ou *fútbol de mujeres*. O tempo de publicação não foi especificado, então o que apresentamos nas tabelas a seguir é a sistematização do material que foi encontrado<sup>4</sup>.

**Tabela 1 - Sistematização dos trabalhos (teses, dissertações e artigos) encontrados no Repositório do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas - CONICET**

Autores(as)	Tipo de Texto	Ano	Título
Mariel Veronica Bleger	Artigo de Revista - Identidades (Argentina)	2018	Relatos con revancha: De cómo un grupo de mujeres a través de la construcción de un equipo de fútbol femenino reconstruyó su participación barrial
Martin Litke Alvarez	Artigo de Revista - Cuestiones de Sociología (Argentina)	2018	Marcando la cancha: una aproximación al fútbol femenino desde las ciencias sociales
María Nemesia Hijós e Gabriela Nicole Garton	Artigo de Revista - Antípoda (Argentina)	2018	“La deportista moderna”: género, clase y consumo en el fútbol, running y hockey argentinos
Mariana Elizabeth Ibarra e Ramon Burgos	Artigo de Revista - Cuaderno de Humanidades (Argentina)	2019	De un partido de chicas a una batalla campal: Un análisis sobre la cobertura periodística de “incidentes” en el fútbol femenino de Salta
Maria Florencia Maggi, Julieta Sussini e Lina Del Castillo	Artigo de Revista - Diarios del Terruño. Reflexiones sobre migración y movilidad (Argentina)	2019	Migración, Género y Fútbol: Sentidos de participación de mujeres migrantes en la Liga Deportiva Boliviana
María Nemesia Hijós	Capítulo de Livro - Reimaginar América Latina: desafíos teóricos y políticos para pensar una región en cambio	2019	Abordajes sobre género y deporte en Argentina: reflexionando sobre clase, consumo y cultura
Maria Nemesias Hijos	Artigo em Jornal - Espóiler da Faculdade de Ciências Sociais UBA	2019	Ahora que sí nos ven: ¿ya somos negocio?
Martín Litke Álvarez	Artigo de Revista - Kula. Antropología Y Ciencias Sociales (Argentina)	2020	¿Fútbol femenino o feminista?: Disputas de sentido en torno al género y el deporte en Argentina

<sup>4</sup> Agradeço à bolsista de Iniciação Científica, Maria Clara Brandão, que me ajudou nela sistematização e organização dos dados.

# 34ª REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

## Territórios vivos, corpos plurais, Antropologia e saberes críticos

23 a 26 de Julho de 2024, Belo Horizonte

Gabriela Nicole Garton	Artigo de Revista - Revista Ensembles (Argentina)	2020	La profesionalización del fútbol femenino argentino: entre la resistencia y la manutención del orden
Maria Nemesias Hijos	Artigo de Revista - Bordes (Argentina)	2020	Todos los cuerpos, una misma cancha: gambeteando la hegemonía masculina desde un fútbol femenino y disidente
Nicolas Cabrera E Maria Nemesias Hijos	Capítulo de Livro - Los días del Mundial: miradas críticas y globales sobre Francia 2019	2020	Juegos de espejos: una historia mínima del fútbol femenino en Argentina y Brasil
Martin Litke Alvarez	Artigo de Revista - Zona Franca (Argentina)	2020	“Me paro en la cancha como en la vida”: Un análisis del fútbol feminista en la Villa 31 desde las teorías de género
Martin, Litke Alvarez e Maria Nemésias Hijós	Artigo de Revista - Debates en Sociología (Argentina)	2020	«Juntas imparables»: Género, clase y feminismo en las estrategias comerciales de Nike en Argentina
Mariel Veronica Bleger	Livro	2021	Salir jugando: Historias en movimiento de un equipo de Fútbol Femenino
Gabriela Nicole Garton e Maria Verónica Moreira	Artigo de Revista - Movimento (Porto Alegre, Brasil)	2021	Fútbol, nación y mujeres en Argentina: Redefiniendo el campo del poder
Mariel Veronica Bleger	Artigo de Revista - Antropología: Cuadernos de Investigación (Argentina)	2021	Salir a ganar: La memoria como resignificadora de prácticas en el marco de un equipo de fútbol femenino
Débora Majul	Artigo de Revista - Etcétera	2021	Abriendo la cancha: Futbol feminista y experiencias situadas
Debora Majul	Artigo de Revista - Tramas/Maepova (Argentina)	2022	Límite de edad: Los tiempos del fútbol femenino cordobés
Mariana Elizabeth Ibarra	Artigo de Revista - Cuestiones Criminales (Argentina)	2022	Las violencias en las narrativas deportivas del fútbol femenino: el caso de la sección deportiva del diario el Tribuno de Salta
Mariana Elizabeth Ibarra, Litke Martin Alvarez e Majul Debora	Artigo de Revista - Anfibia (Argentina)	2023	Ir al frente, poner el cuerpo, tener aguante
Débora Majul	Artigo de Revista - Aposta (Argentina)	2023	El fútbol en agenda: Debates y horizontes desde la militancia feminista
Rita Lorena Arambueno	Artigo de Revista - Avatares: Comunicación y la Cultura (Argentina)	2024	Ser y parecer profesionales: La construcción de la imagen pública de mujeres futbolistas de dos clubes platenses (Argentina)

## 34ª REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

### Territórios vivos, corpos plurais, Antropologia e saberes críticos

23 a 26 de Julho de 2024, Belo Horizonte

Debora Majul e Maria Emilia Cejas	Artigo de Revista - Avatares de la Comunicación y la Cultura (Argentina)	2024	Mujeres y disidencias en los murales de Alberdi: Fútbol, barrio y feminismo
-----------------------------------	--	------	---

Fonte: Pisani, 2024.

**Tabela 2 - Sistematização dos trabalhos (teses, dissertações e artigos) encontrados no Repositório da Universidad de Buenos Aires (UBA)**

<b>Autores(as)</b>	<b>Tipo de Texto</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>
Tania Silva	Trabalho de Conclusão de Curso em Ciencias de la Comunicación	2020	A Todo Futfem : un espacio de encuentro para la comunidad futbolera femenina
Agustina Clara Perez Contreras	Trabalho de Conclusão de Curso em Ciencias de la Comunicación	2021	Fútbol y clase : un análisis sobre el fútbol femenino en las zonas elitistas de la provincia de Buenos Aires
Agustín Giovenale e Gerónimo Megías Spinozza	Trabalho de Conclusão de Curso em Ciencias de la Comunicación	2021	Ahora que sí nos ven : análisis sobre las representaciones y la construcción identitaria en jugadoras de Fútbol Femenino en Argentina
Gabriela Nicole Garton	Tese de Doutorado em Ciencias Sociales	2022	“Guerreras”, luchadoras y futboleras : navegando las relaciones del poder en el fútbol de mujeres de alto rendimiento en Argentina (1991-2019) : un estudio (auto)etnográfico
Brenda Daiana Gómez Quinteros	Trabalho de Conclusão de Curso em Ciencias de la Comunicación	2022	No soy la Messi, soy Banini : representaciones del seleccionado femenino de fútbol en el mundial de Francia 2019 : continuidades y rupturas
Alejandro Vásquez	Artigo de Revista - Lúdicamente (Argentina)	2022	Pensando Interseccionalmente En Torno Al Futbol Femenino. La Experiencia En Dos Clubes De México Y Argentina: Club León (Liga Mx Femenil) Y Club Lanús (Torneo Rexona).

Fonte: Pisani, 2024.

**Tabela 3 - Sistematização dos trabalhos (teses, dissertações e artigos) encontrados no Repositório da Universidad Nacional de Córdoba**

<b>Autores(as)</b>	<b>Tipo de Texto</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>
Federika Logwinczuk e Florencia Aquiles	Trabalho de Conclusão de Curso em Comunicación Social	2022	Pasá la pelota. Mujeres en el fútbol cordobés
María Farias Cristofor e Valentina Victoria Podio Preyra	Trabalho de Conclusão de Curso em Comunicación Social	2023	Era raro ver mujeres en la cancha. La perspectiva de género al interior del Club Atlético Belgrano
Mariana Daniela Altamirano, Sofia Macarena Cortés e	Trabalho de Conclusão de Curso em Comunicación Social	2023	“¿Por qué el fútbol es solamente para los varones? Yo también quiero jugarlo”. Estudio sobre la educación sexual y la

# 34ª REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

## Territórios vivos, corpos plurais, Antropologia e saberes críticos

23 a 26 de Julho de 2024, Belo Horizonte

Ayrton Nicolás Lencinas.			construcción de masculinidades y feminidades en el espacio deportivo
--------------------------	--	--	--

Fonte: Pisani, 2024.

**Tabela 4 - Sistematização dos trabalhos (teses, dissertações e artigos) encontrados em outros Repositórios**

Repositório	Autores(as)	Tipo de Texto	Ano	Título
Universidad Nacional de San Martín	Gabriela Nicole Garton	Dissertação de Mestrado em Sociología de la Cultura y Análisis Cultural	2018	Las guerreras : futbolistas, estudiantes, trabajadoras : un estudio sobre el fútbol de mujeres en el Club Deportivo UAI Urquiza
Scielo	Manuela Carricaberry	Artigo de Revista - Intersecciones en Comunicación (Argentina)	2023	Las mujeres en la Copa Mundial de Futbol de 1978 en Argentina.

Fonte: Pisani, 2024.

Para além dos levantamentos em teses, dissertações e artigos, destaco neste momento três livros que tem sido cruciais para auxiliar no mapeamento de questões importantes sobre partes da história do futebol de mulheres na Argentina, bem como seus principais acontecimentos, passagens e personagens:

1. Adolfina Janson. Se acabó ese juego que te hacia feliz: nuestro fútbol femenino. Buenos Aires, Aurelia Ribeira, 2008.
2. Ayelén Pujol. Que Jugadora! Un siglo de fútbol femenino en la Argentina. Buenos Aires: Ariel, 2019.
3. Gabriela Garton. Guerreras: Fútbol, mujeres e poder. Buenos Aires: Capital intelectual, 2019.

Adolfina Janson é socióloga; Ayelén Pujol é periodista, futebolista, escritora e feminista; e Gabriela Garton é uma jogadora de futebol que jogou pela última vez como goleira no Melbourne Victory, é nascida nos Estados Unidos, mas representou a seleção

**34ª REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA**  
**Territórios vivos, corpos plurais, Antropologia e saberes críticos**  
**23 a 26 de Julho de 2024, Belo Horizonte**

argentina, uma vez que seu pai é americano, mas a mãe é argentina. As três autoras apresentam em suas obras visões e reflexões sobre o futebol feminino praticado na Argentina desde, pelo menos, o século XIX.

## **REFLEXÕES**

Em entrevista realizada, no dia 28 de Julio de 2008, pelo Periódico Página 12, Janson foi questionada sobre qual a "opinião popular" sobre as mulheres argentinas que praticam futebol na Argentina. Sua resposta em muito nos aproxima das formas como as futebolistas brasileiras foram - e ainda são percebidas:

"Todo lo que conocemos de la mirada de los otros, **de las sospechas de lesbianismo** sobre las mujeres que juegan al fútbol, de **la carga negativa** que hay sobre el deporte es a partir de que las mujeres empiezan a jugar organizadamente, en la Argentina cuando entran en la AFA. Ahí tienen un encargado de fútbol femenino, que está hasta el presente, y encuentran un ámbito que no tiene más remedio que abrir las puertas a las mujeres porque la Federación de Fútbol Femenino (de FIFA) se lo indica. Y en el Mundial de Italia '90, (Joao) Havelange, el entonces presidente de FIFA, da la orden de que todas las entidades afiliadas que tuvieran fútbol femenino se integraran a la FIFA. Entonces, 17 equipos entran a la AFA; cada uno con su delegada, se reúnen en la AFA y se organizan torneos, campeonatos.." (SANTORO, 2008. Entrevista com Adolfinia Janson. Grifos nossos).

A entrevista de Janson, em especial os trechos grifados, me fazem recordar dos textos veiculados na Revista Placar, durante os anos 1980 a 1990, que associava de maneira livre futebol de mulheres, e suas respectivas participantes, com a identidade lésbica (PISANI, 2018). Assim, podemos observar que "opinião popular" no Brasil, assim como na Argentina, era de que a mulheres jogadoras de futebol eram, necessariamente, homossexuais. Logo a prática futebolística deveria ser, por sua vez, cerceada e controlada.

Assim como Janson, Ayelén Pujol e Gabriela Garton nos dão pistas sobre a história do futebol de mulheres na Argentina:



## 34ª REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

### Territórios vivos, corpos plurais, Antropologia e saberes críticos

23 a 26 de Julho de 2024, Belo Horizonte

“Lo cierto es que a medida que él fútbol se convirtió en deporte nacional y pasó a ser parte de nuestra identidad como argentinx, a las futbolistas les resultó más difícil reclamar un espacio allí” (PUJOL, 2019, p. 22. Grifos nossos.)

“Aunque no sea necesariamente evidencia conclusiva de la participación histórica de las mujeres, existe por lo menos una referencia temprana a fútbol femenino: un poema de Bernardo Canal Feijóo, “Fútbol de mujeres”, de su colección *Penúltimo poema del fútbol*, de 1924. **El texto condena la participación femenina** a través de una descripción de un partido jugado entre dos equipos de mujeres, en el cual **la acción de juego se asocia con el lesbianismo y la sexualidad descontrolada**” (GARTON, 2019, p.31. Grifos nossos.)

O trecho do livro de Pujol nos mostra um movimento que também aconteceu no Brasil e está evidenciado em vários trabalhos acadêmicos. O futebol de homens se tornou, com o passar dos anos, um símbolo nacional que reifica a identidade brasileira. E à medida em que foi se transformando em símbolo nacional, foi sendo interdito às mulheres.

Da mesma forma, o trecho do livro de Garton, nos remete à partes da história do futebol de mulheres do Brasil, sobretudo quando a mesma faz menção ao poema de Bernardo Canal Feijóo. O poema de Feijóo nos remete à Carta de José Fuzeira ao Presidente Vargas; quando aquele alerta sobre “os malefícios físicos e morais desencadeados pela prática do futebol entre as mulheres (...) projetando um cenário bastante obscuro sobre a prática do futebol feminino no Brasil, a de que as jogadoras se tornariam mulheres inférteis, depressivas, violentas e imorais” (SOARES DE ALMEIDA, RODRIGUES DE ALMEIDA, 2020).

Ainda que seja muito precipitado para elocubrar conclusões definitivas, o que podemos perceber, nestes dois meses de pesquisa é o futebol feminino na Argentina, assim como no Brasil, sofreu e ainda sofre alguns preconceitos de ordem de gênero. A prática do futebol pelas mulheres, lá e cá, foi vista como relativa desconfiança e associada, vias de regra aos “perigos” da lesbianidade e masculinização dos corpos das mulheres. O que espero durante os próximos meses de pesquisa é trazer mais dados que possam subsidiar essas comparações.

**34ª REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA**  
**Territórios vivos, corpos plurais, Antropologia e saberes críticos**  
**23 a 26 de Julho de 2024, Belo Horizonte**

**REFERÊNCIAS**

ALABARCES, Pablo. História mínima do futebol na América Latina. São Paulo: Editora Ludopédio, 2022.

SOARES DE ALMEIDA, Caroline; RODRIGUES DE ALMEIDA, Thaís. “Deve ou não deve o football invadir os domínios das saias?”: histórias do futebol de mulheres no Brasil In: CSOnline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais, Juiz de Fora, n. 31 (2020)

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CARMARGO, Wagner; PISANI, Mariane; ROJO, Luiz. Vinte Anos de Diálogos: os esportes na Antropologia brasileira. Brasília: Associação Brasileira de Antropologia; Curitiba: Brazil Publishing, 2021.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Editora Cortez, 2017.

COLLINS, Patricia; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. São Paulo. Editora Boitempo, 2021.

FANZINI, Fabio. Futebol é “coisa para macho”? Pequeno esboço para uma história das mulheres no país do futebol. In Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 25, nº 50, p. 315-328 - 2005

GOELLNER, Silvana. Mulheres E Futebol No Brasil: Descontinuidades, Resistências E Resiliências. Movimento, [S. l.], v. 27, p. e27001, 2021. DOI: 10.22456/1982-8918.110157. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/110157>.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. São Paulo: Editora Record, 2002.

HANG, Julia; HIJÓS, Nemesia; MOREIRA, Verónica. Deporte y etnografía: pensar la investigacion social entre los géneros. Editora Gorla, 2021.

KESSLER, Claudia; COSTA, Leda; PISANI, Mariane. As mulheres no universo do futebol brasileiro. Santa Maria: Editora da Universidade Federal de Santa Maria, 2022.

LITKE, Martín Alvarez. Marcando la cancha: una aproximación al fútbol femenino desde las ciencias sociales. Cuestiones de sociología. La Plata, n. 18, 2018.

PISANI, Mariane da Silva. Poderosas do Foz: trajetórias, migrações e profissionalização de mulheres que praticam futebol. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Florianópolis, 2012.

**34ª REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA**  
**Territórios vivos, corpos plurais, Antropologia e saberes críticos**  
**23 a 26 de Julho de 2024, Belo Horizonte**

\_\_\_\_\_. Futebol feminino: espaço de empoderamento para mulheres das periferias de São Paulo. In Revista Ponto Urbe, nº 14. 2014.

\_\_\_\_\_. 'Sou feita de chuva, sol e barro': o futebol de mulheres praticado na cidade de São Paulo. Tese (doutorado) - Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, São Paulo, 2018.

PISANI, Mariane; PINTO, Maurício Rodrigues. Expressões e corporalidades de mulheres cis e homens trans no ambiente futebolístico. In Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 29(2), 2021

SANTORO, Sonia. DEPORTES Una+10. 2008. Disponível em: <https://www.pagina12.com.ar/diario/suplementos/las12/13-2804-2006-07-28.html>. Acesso em: 28 jul. 2008.

VISSOCI, Joao Ricardo Nickenig. Formação da Identidade no Esporte: Uma revisão sistemática. In Research, Society and Development, v. 9, n. 8, 2020.